



TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE CÓLON NO NORDESTE BRASILEIRO, 2011-2020

HANNAH SOPHIA VASCONCELOS BEZERRA SILVA; HANIEL SAUL VASCONCELOS BEZERRA SILVA

INTRODUÇÃO: O câncer de cólon é o terceiro tipo de câncer mais comum nos Estados Unidos, é mais comum em pessoas com mais de 50 anos e possui considerável mortalidade. Pode ser causado por uma variedade de fatores, incluindo dieta, obesidade, tabagismo e histórico familiar. **OBJETIVO:** Estimar a tendência temporal da mortalidade por câncer de cólon no Nordeste brasileiro no período de 2011 a 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal sobre óbitos por neoplasia maligna do cólon (CID-10=C18). Os dados foram levantados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), utilizando as variáveis de interesse: ano do óbito (2011-2020), sexo (masculino e feminino) e região do país (Nordeste). Utilizou-se das ocorrências brutas e da população residente no Nordeste para calcular a taxa de mortalidade (TM) para cada 100 mil homens ou mulheres. Além disso, foi calculado a média e desvio padrão (DP) das taxas anuais. A tendência temporal foi calculada pela regressão de Prais-Winsten que gera a Variação Percentual Anual (VPA). **RESULTADOS:** Ao longo dos 10 anos, contabilizou-se 6.407 mortes pelo agravo no sexo masculino e 7.980 óbitos no feminino. A taxa de mortalidade média foi de 2,35 mortes para cada 100 mil homens (DP=0,42) e 2,77/100 mil mulheres (DP=0,49). O ano com maior ocorrência de casos foi 2020 com 3,49 mortes/100 mil mulheres, enquanto 2019 apresentou 2,94/100 mil homens. Nos 10 anos, a TM no sexo masculino cresceu 5,92% ao ano (IC95%=4,95; 7,21 $p<0,001$), enquanto no sexo feminino o crescimento foi de 6,01% ao ano (IC95%=4,86; 7,18 $p<0,001$). **CONCLUSÃO:** A mortalidade por câncer de cólon no Nordeste é maior em mulheres, os anos de 2019 e 2020 apresentaram as maiores taxas de mortalidade. A tendência temporal da TM foi de crescimento em ambos os sexos. Sugere-se a intensificação de políticas de rastreamento, capazes de identificar precocemente os casos e reduzir óbitos no longo prazo.

Palavras-chave: **ESTUDOS DE SÉRIES TEMPORAIS; NEOPLASIA DO CÓLON; EPIDEMIOLOGIA; MORTALIDADE; NEOPLASIAS**